

JORNAL DO BRASIL

# Sarney encontra Ulysses e se diz contra prorrogação

03 MAI 1979

*Brasília* — Num encontro casual com o presidente da Arena, Senador Jose Sarney, o presidente do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, ouviu dele a reafirmação de que não está apoiando a possibilidade de adiar as convenções partidárias. No que diz respeito às eleições de prefeitos e vereadores, o dirigente arenista apenas confirmou que a questão está sob exame, embora ele apoie a tese da coincidência de mandatos.

Os dois presidentes partidários encontraram-se ontem, à tarde, no plenário do Senado. O Sr Ulysses Guimarães foi ali ouvir o discurso do Sr Mauro Benevides (MDB-CE) sobre o escritor José de Alencar e saber do secretário-geral em exercício, Senador Lázaro Barbosa, se haveria número para reunir hoje a Comissão Executiva Nacional. Quando o presidente do MDB ia saindo, chegava o presidente da Arena e ambos conversaram por alguns instantes.

Mais tarde, em seu gabinete, o Sr Ulysses Guimarães voltou a condenar as duas anunciadas prorrogações dos dirigentes partidários e dos prefeitos e vereadores.

— Não podemos acreditar que o Presidente Figueiredo, depois de prometer e de jurar fazer deste país uma democracia, possa concordar com supressão de eleições.

Na sua opinião, se prevalecer a tese da coincidência de mandatos — o que provocaria o adiamento das eleições municipais de 1980 para 1982 — "surgirá o Partido do voto nulo". Isto porque, frisou, o eleitor terá 28 opções, nas eleições gerais, se restabelecidas eleições diretas e mantido o bipartidarismo com a sublegenda.

Além disso, o Sr Ulysses Guimarães mostrou que com a coincidência, os mais prejudicados serão os deputados estaduais e federais, "já que o comando da campanha ficará com os diretórios municipais". Ele não aceita o argumento de que não há condições para suportar os gastos com as eleições municipais de 1980. "No lugar de suprimir eleições, deve o Governo encontrar meios de coibir os abusos do poder econômico" observou.

O presidente do MDB, a exemplo do Senador Franco Montoro, não revelou maior preocupação com a vitória da Arena nas 12 das 13 estâncias paulistas, domingo. Lembrou que nos pequenos municípios sempre a Oposição leva desvantagem, "mas o importante é que foram realizadas eleições, ganhe quem ganhar".

Já o Sr Franco Montoro informou que o MDB teve oito mil votos a mais nas estâncias, em relação a 1976, "o que é um bom sinal".